



Grant Thornton

# Construtora Aterpa S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2022



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	14

# Relatório da Administração

Apresentamos abaixo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Aterpa S.A., relativas ao exercício de 2022.

## 1 – Mensagem da Presidência

O ano de 2022 foi de muitas conquistas reforçando nossa trajetória de crescimento e consolidação na prestação de serviços de infraestrutura para o mercado privado.

Continuamos com foco na eficiência das equipes operacionais, disponibilização dos equipamentos e recursos necessários para execução dos contratos. Tudo isto foi contemplado com a conclusão de diversas obras e o atendimento das expectativas de nossos clientes.

Entramos em 2023 com um saudável backlog, uma estrutura de capital equilibrada e uma equipe de pessoas qualificada e motivada para um excelente desempenho para mais um ano de crescimento e geração de caixa.

Por fim continuamos com nossa estratégia de participação nos leilões de concessões ao longo do ano e fomos contemplados com a conquista da concessão de serviços funerários e cemiteriais do município de São Paulo.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros.

## 2 – Informações Gerais

A Construtora Aterpa S.A. (“Aterpa” ou Companhia), e suas controladas (conjuntamente denominadas “Grupo”), tem como principal atividade a prestação de serviços de engenharia destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, OAEs, portuárias, de saneamento, concessão de serviços públicos e aqueles referentes à túneis e escavações subterrâneas.

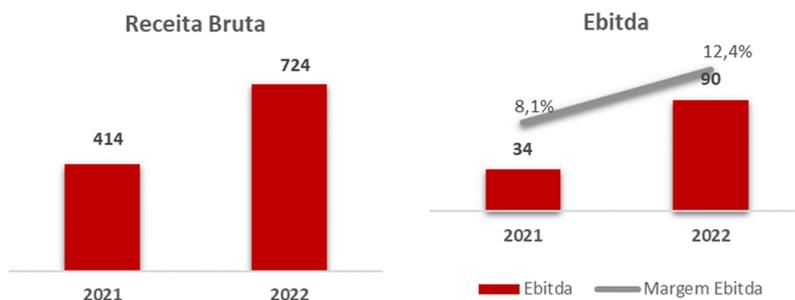
A Aterpa é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração da Companhia em reunião realizada em 21 de março de 2023.

### a) Desempenho Operacional

O ano de 2022 foi de crescimento e consolidação da estratégia de prestação de serviços na execução de obras de infraestrutura para clientes privados.

Foram conquistados 11 novos contratos de mais de R\$ 771 milhões de novas obras no ano de 2022. Como resultado, tivemos um expressivo crescimento de mais de 75% com faturamento de R\$ 724 milhões e um EBITDA de R\$ 90 milhões.



Vale destacar no ano de 2022 a performance da J.Dantas, empresa do Grupo Aterpa especializada em obras de túneis e escavações subterrâneas com faturamento de R\$ 80 milhões incluso no resultado consolidado da Construtora Aterpa.

Foi realizada reorganização societária no Grupo Aterpa com a cisão da SAM Ambiental, empresa detentora de participação na Concessionária de Saneamento do Estado do Amapá antes controlada pela Construtora Aterpa passando a ser controlada pela Jasa Participações, mesma holding controladora da Aterpa. Desta forma 100% da receita da Aterpa tem origem na prestação de serviços de obras de infraestrutura para o mercado privado.

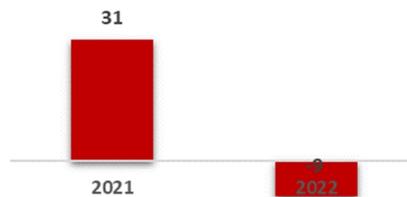
A Construtora Aterpa em consórcio com o Grupo Zelo, um dos maiores grupos do setor funerário e cemiterial do Brasil, e a Engeform Engenharia foi vencedora do leilão promovido pela Prefeitura Municipal de São Paulo para a prestação de serviços funerários e cemiteriais no maior município da América Latina com população de mais de 12 milhões de habitantes com prazo de 25 anos.

Participações na SPE – Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.

- Grupo Zelo: 40%
- Aterpa: 30%
- Engeform: 30%

A geração de caixa operacional foi utilizada para a redução do endividamento da Companhia sendo que em 31/12/2022 alcançamos a marca simbólica de zero dívida líquida, ou seja, passamos o ano com mais recursos em caixa que o total da nossa dívida bruta.

#### Dívida Líquida



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.**

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar  
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)  
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Administradores e Acionistas da  
**Construtora Aterpa S.A.**  
Belo Horizonte – MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Aterpa S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtora Aterpa S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de março de 2023

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.  
CRC 2SP-034.766/O-0



Daniel Menezes Vieira  
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

## Construtora Aterpa S.A.

### Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

#### ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	31.234	15.563	36.290	18.023
Contas a receber de clientes	10	81.489	39.777	87.721	45.981
Contas a receber de vendas de ativos e investimentos	11	5.424	8.665	5.311	11.017
Partes relacionadas	33	2.754	2.862	2.754	3.119
Estoques	12	17.275	14.591	19.340	15.702
Impostos a recuperar / compensar	13	1.878	1.916	3.337	4.140
Ativos mantidos para a venda	14	6.483	6.939	6.483	6.939
Outros ativos	-	4.288	4.227	4.592	4.856
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>150.825</b>	<b>94.540</b>	<b>165.828</b>	<b>109.777</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25 a)	77.931	77.373	90.681	92.387
Impostos a recuperar / compensar	13	-	-	12	313
Depósitos judiciais	32	9.484	9.086	9.577	9.315
Partes relacionadas	33	1.359	9.881	1.359	9.097
Estoques	12	2.505	2.505	2.505	2.505
Outros ativos	-	-	4.422	-	4.422
		<b>91.279</b>	<b>103.267</b>	<b>104.134</b>	<b>118.039</b>
Investimentos	15	15.629	18.282	13.324	11.354
Imobilizado	17	32.755	33.934	42.544	37.566
Ativo de direito de uso	26	65.982	7.405	66.265	7.536
Intangível	16	10.740	15.157	10.740	15.158
		<b>125.106</b>	<b>74.778</b>	<b>132.873</b>	<b>71.614</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>216.385</b>	<b>178.045</b>	<b>237.007</b>	<b>189.653</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>367.210</b>	<b>272.585</b>	<b>402.835</b>	<b>299.430</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Construtora Aterpa S.A.

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	18	46.595	33.254	61.226	42.578
Salários e encargos sociais a pagar	19	19.703	12.250	26.009	15.262
Adiantamento de clientes	20	20.664	624	23.095	1.242
Empréstimos e financiamentos	21	17.677	21.867	18.224	22.511
Imposto de renda e contribuição social	22	577	411	969	1.806
Impostos a recolher	23	5.171	4.648	5.705	5.193
Arrendamentos	26	17.427	3.546	17.587	3.677
Parcelamentos de tributos	24	4.084	3.239	5.133	4.296
Partes relacionadas	33	8.198	525	488	540
Créditos com terceiros	-	-	9.981	-	9.981
Outros passivos	-	2.824	598	2.949	1.005
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>142.920</b>	<b>90.943</b>	<b>161.385</b>	<b>108.091</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	21	9.053	26.532	9.053	26.532
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25 a)	-	397	1.986	2.383
Parcelamentos de tributos	24	9.800	9.359	12.375	11.582
Arrendamentos	26	48.567	3.880	48.690	3.880
Provisão para riscos	32	7.746	7.074	7.855	7.384
Dividendos a pagar	27 c)	6.701	-	6.715	-
Partes relacionadas	33	20.450	34.477	32.012	34.166
Outros passivos	-	2.276	2.714	2.022	4.843
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>104.593</b>	<b>84.433</b>	<b>120.708</b>	<b>90.770</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>247.513</b>	<b>175.376</b>	<b>282.093</b>	<b>198.861</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social	27 a)	82.000	82.000	82.000	82.000
Ajustes de avaliação patrimonial	27 d)	(1.125)	735	(1.125)	735
Reserva legal	27 b)	3.085	851	3.085	851
Reservas de lucros	-	35.737	13.623	35.737	13.623
		119.697	97.209	119.697	97.209
Participação dos não controladores		-	-	1.045	3.360
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>119.697</b>	<b>97.209</b>	<b>120.742</b>	<b>100.569</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>367.210</b>	<b>272.585</b>	<b>402.835</b>	<b>299.430</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Construtora Aterpa S.A.

### Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receita líquida de vendas e serviços prestados</b>	28	608.050	273.378	685.597	390.977
Custo das vendas e serviços prestados	29	(507.267)	(232.535)	(569.439)	(340.134)
<b>Lucro bruto</b>		100.783	40.843	116.158	50.843
Despesas administrativas	29	(18.677)	(15.654)	(22.927)	(19.926)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(6.964)	(5.024)	(9.096)	(4.704)
Equivalência patrimonial	15	169	1.955	(4.594)	(400)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		75.311	22.120	79.541	25.813
Receitas financeiras		1.093	438	1.933	810
Despesas financeiras		(16.508)	(5.955)	(18.019)	(8.254)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	30	(15.415)	(5.517)	(16.086)	(7.444)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		59.896	16.603	63.455	18.369
Imposto de renda e contribuição social	25 c)	(15.540)	625	(18.736)	(992)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		44.356	17.228	44.719	17.377
Atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	44.356	17.228
Acionistas não controladores		-	-	363	149
<b>Lucro líquido básico diluído por ação</b>	31	0,206	0,080		
Quantidade de ações		215.775.424	215.775.424		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Construtora Aterpa S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	44.356	17.228	44.719	17.377
Participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	(2.341)	48	(2.341)	48
Tributos sobre participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	797	(17)	797	(17)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>42.812</u>	<u>17.259</u>	<u>43.175</u>	<u>17.408</u>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas controladores			42.812	17.259
Acionistas não controladores			363	149
			<u>43.175</u>	<u>17.408</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Construtora Aterpa S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Atribuíveis aos acionistas da controladora					Total do patrimônio líquido	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	27	200.000	995	-	-	(118.491)	82.504	2.701	85.205
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.228	17.228	149	17.377
Variação cambial investimentos exterior	27 d)	-	48	-	-	-	48	-	48
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	1.119	1.119
Impostos sobre variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(17)	-	-	-	(17)	-	(17)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	27 d)	-	(291)	-	-	292	1	-	1
Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados	27 a)	(118.000)	-	-	-	118.000	-	-	-
Dividendos	27 c)	-	-	-	-	(2.555)	(2.555)	(11)	(2.566)
Constituição de reservas	27 b)	-	-	851	13.623	(14.474)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(598)	(598)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	27	82.000	735	851	13.623	-	97.209	3.360	100.569
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.356	44.356	363	44.719
Variação cambial investimentos exterior	27 d)	-	(2.341)	-	-	-	(2.341)	-	(2.341)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(2.125)	(2.125)
Impostos sobre variação cambial de investimentos no exterior	-	-	797	-	-	-	797	-	797
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	27 d)	-	(316)	-	-	316	-	-	-
Dividendos	27 c)	-	-	-	(13.623)	(6.701)	(20.324)	(223)	(20.547)
Constituição de reservas	27 b)	-	-	2.234	35.737	(37.971)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(330)	(330)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	27	82.000	(1.125)	3.085	35.737	-	119.697	1.045	120.742

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Construtora Aterpa S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	-	59.896	16.603	63.455	18.369
<b>Ajustes por:</b>					
Depreciação e amortização	16, 17 e 26	8.827	6.556	10.595	7.934
Equivalência patrimonial	15	(169)	(1.955)	4.594	400
Provisão para riscos	32	672	3.580	471	3.659
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	10	-	(1.370)	(1.399)	(1.370)
Provisão para perdas em investimentos / ativos	15	220	940	246	626
(Ganho) perda na alienação de imobilizado	16 e 17	1.046	(14.591)	892	(14.947)
Juros / selic's fiscais	-	1.277	1.444	1.672	1.426
Juros / encargos incorridos de empréstimos e financiamentos	21	6.509	5.158	6.476	5.863
Outros	-	511	(470)	(4.235)	(1.172)
		78.789	15.895	82.767	20.788
Variações de ativos e passivos circulantes e não circulantes					
Contas a receber de clientes e de vendas de ativos e investimentos	10 e 11	(38.471)	(25.191)	(34.635)	(27.162)
Partes relacionadas	33	(13.901)	479	(12.626)	1.948
Estoques	12	(2.684)	5.578	(3.638)	5.251
Impostos a recuperar / compensar	13	(467)	(2.042)	97	(2.407)
Imposto de renda e contribuição social restituídos	-	-	-	371	-
Outros impostos diferidos	-	(159)	(2)	(159)	(27)
Depósitos judiciais	32	(398)	(334)	(262)	9
Outros ativos	-	3.693	(2.241)	4.064	(2.661)
Fornecedores	18	13.341	19.699	18.648	22.611
Salários e encargos sociais a pagar	19	7.453	6.282	10.747	8.047
Impostos a recolher	23	523	(645)	617	(848)
Adiantamento de clientes	20	20.040	366	21.853	900
Parcelamentos de tributos	24	(401)	3.248	(1.838)	4.711
Créditos com terceiros	-	-	(22.019)	-	(22.019)
Outros passivos	-	(8.090)	332	(8.537)	624
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		(19.521)	(16.490)	(5.298)	(11.023)
Juros / encargos pagos de empréstimos e financiamentos	21	(6.354)	(4.757)	(6.355)	(5.422)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(14.617)	(44)	(16.440)	(83)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		38.297	(5.396)	54.674	4.260
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	16 e 17	(13.066)	(29.365)	(21.245)	(31.221)
Alienação de ativos imobilizados e intangíveis	16 e 17	9.508	19.350	9.885	20.167
Redução (aumento) de capital em coligadas e controladas	15	2.756	(1.363)	(3.160)	(9.472)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		(802)	(11.378)	(14.520)	(20.526)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos	21	16.000	219.744	16.000	291.117
Amortização de empréstimos e financiamentos	21	(37.824)	(202.381)	(37.887)	(273.907)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos</b>		(21.824)	17.363	(21.887)	17.210
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		15.671	589	18.267	944
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	15.563	14.974	18.023	17.079
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	31.234	15.563	36.290	18.023
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		15.671	589	18.267	944

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Construtora Aterpa S.A. (“Aterpa” ou “Companhia”), e suas controladas (conjuntamente denominadas “Grupo”), tem como principal atividade a prestação de serviços de engenharia destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, obras de arte especiais, obras portuárias, de saneamento, concessão de serviços públicos, barragens, túneis e escavações subterrâneas.

A Aterpa é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

### **Controladas**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas que fazem parte das suas demonstrações financeiras consolidadas:

- SAF Participações Ltda., que tem como objetivo a participação em outras empresas. A participação da Construtora Aterpa é de 99,9%.
- J Dantas S.A. Engenharia e Construções, é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia, com ênfase na construção de túneis e canalizações. Controle indireto pela participação na SAF, que detém uma participação de 93,86%.
- A Sucursal da Aterpa no Peru trata-se de subsidiária criada no Peru para exercer o mesmo objeto social da Construtora Aterpa S.A.
- A Sucursal da J Dantas no Peru trata-se de subsidiária criada no Peru para exercer o mesmo objeto social da J Dantas S.A.

### **Consórcios**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia participou dos seguintes consórcios como líder, que fazem parte das suas demonstrações financeiras consolidadas:

- Consórcio Servix – Aterpa (97,70%)
- Consórcio M. Martins – Beter (55%)

- Consórcio Aterpa M. Martins – Cidade (50%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – EMSA – CNPJ 11.794.469/0001-66 (50%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – Pavidez – CCM (60%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – Araguaia (50%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – EBATE (99%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – Multitek (63%)
- Consórcio Aterpa – Serveng – Maia Melo (97%)
- Consórcio Aterpa – EMSA – CNPJ 18.293.629/0001-32 (50%)
- Consórcio Aterpa – J Dantas (50%)
- Consórcio Túneis Litoral Sul (75%)

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação de práticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 4.

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações nas práticas contábeis promovidas pelas Leis nº 11.941/09, abrangendo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração da Companhia em reunião realizada em 21 de março de 2023.

## 3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirá realizar seus ativos e cumprir com suas obrigações no curso normal dos negócios.

**(a) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo.

**(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

Não houve novas alterações e interpretações em vigor para o exercício a ser iniciado em 1º de janeiro de 2022 que são relevantes para a Companhia e suas controladas.

### 3.1. Consolidação

Demonstrações consolidadas são as demonstrações financeiras de um conjunto de entidades (grupo econômico), apresentadas como se fossem as de uma única entidade econômica.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

**a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A participação dos acionistas não controladores, nas empresas consolidadas, é demonstrada nos saldos das demonstrações consolidadas como pertencentes a terceiros. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma empresa que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**b) Empreendimentos controlados em conjunto**

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimento controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras. São os casos dos consórcios e Sociedades por Conta de Participação (SCPs) que a Companhia participa.

## 3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa e os depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Incluem ainda investimentos de alta liquidez com vencimentos em até 90 dias.

## 3.4. Instrumentos financeiros

### 3.4.1. Classificação e mensuração

#### **Ativos financeiros**

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto: (a) no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

#### **(i) Custo amortizado**

A Companhia mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: **(i)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: **(i)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros, quanto para a venda; ou

#### **(iii) Valor justo por meio do resultado**

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos.

## **3.4.2. Desreconhecimento**

### **Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### **Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## **3.4.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção em liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

## **3.4.4. *Impairment* de ativos financeiros**

### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que podem ser estimados de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) Falência do tomador ou outra reorganização financeira, ou
- iv) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### 3.5. Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação dos serviços executados até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ainda que representem valores parciais de contratos de obras em execução naquelas datas. São registradas ao valor justo e classificadas como contas a receber de cliente e demais contas a receber, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo. Subsequentemente, é mensurado pelo custo amortizado menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração considera como suficiente a provisão registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

### 3.6. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, propriedade para investimento, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

### 3.7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas e em coligadas, com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa em sua administração, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota 15.

O exercício social das empresas consolidadas coincide com o da Companhia e o processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos, adotados de maneira consistente nas demonstrações aqui apresentadas: **(i)** eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas, **(ii)** eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da Controladora nos patrimônios líquidos das controladas, **(iii)** eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas e, **(iv)** eliminação de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- a) Contas ativas e passivas, pela taxa de câmbio de fechamento;
- b) Contas específicas no patrimônio líquido, pela taxa histórica das transações ou movimentações;  
e
- c) Contas de resultado, pela taxa de câmbio média de cada mês.

### 3.8. Ativos intangíveis

Ágios (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os gastos com aquisição e instalação de softwares na incorporação de controladas (transferência de tecnologia) são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia e suas controladas.

Esses custos são amortizados conforme as taxas mencionadas na nota 16. Gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

### 3.9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor provável de realização (valor residual). As taxas de vida útil são revisadas anualmente pela Administração e estão divulgadas na nota 17. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores possam ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído, vendido ou transferido para outra entidade, é baixado. Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

### 3.10. *Impairment* de ativos não financeiros

Os bens e direitos do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos, são avaliados anualmente pela Administração para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Independente da não existência desses indícios, para o intangível sem vida útil definida, a Companhia e suas controladas efetuam a avaliação de *impairment*, anualmente. Nessa linha, caso o valor contábil de um ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, é reconhecida uma perda no resultado do período.

Em linha com o CPC 01, a Administração da Aterpa e suas controladas avaliaram os ativos sujeitos a ajuste de recuperação e não identificou a necessidade de serem efetuados ajustes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 3.11. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença significativa entre o valor da fatura e seu valor presente, devido ao curto prazo para pagamento.

### 3.12. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota 21.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 3.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### a) **Provisões para contingências**

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

A Companhia e controladas apuram o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) com base no lucro real, lucro presumido ou regime especial de tributação (RET), conforme detalhado abaixo:

- **Lucro real** – Adotado pela Companhia. Nesta sistemática, o IRPJ é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240, e a CSLL é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro tributável em cada exercício fiscal.
- **Lucro presumido** – Adotado por certas controladas. Nesta sistemática, o resultado para fins de IRPJ e CSLL de cada empresa é calculado aplicando-se sobre a receita recebida as alíquotas definidas para a atividade, que são de 8% e 12%, respectivamente. Sobre o resultado presumido foram aplicadas as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes na data do encerramento de cada exercício (15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 240 anuais para IRPJ, e 9% para CSLL).
- **Regime especial de tributação (RET)** – Adotado para certos empreendimentos da Companhia e de controladas. Conforme facultado pela Lei 12.024 de 27 de agosto de 2009, que alterou a Lei 10.931/2004 que instituiu o RET, foi feita a opção por submetê-los ao patrimônio de afetação e optar pelo RET. Para esses empreendimentos, o encargo consolidado referente ao IRPJ e a CSLL, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS, é calculado a alíquota global total de 1% sobre as receitas brutas.

### 3.15. Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios a empregados que podem incluir assistência médica, a participação nos lucros, bônus e seguro de vida em grupo. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados está apresentada na nota 34.

### 3.16. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

### 3.17. Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos clientes. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a Companhia deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

#### a) Receita de serviços de engenharia

A receita de prestação de serviços e de locação são reconhecidas quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle deste ativo.

#### b) Contratos de construção

As receitas de contrato de construção são reconhecidas pela Companhia tomando como base o estágio de execução das obras ao longo do tempo e contemplando a mensuração dos custos incorridos com os trabalhos executados em cada contrato, conforme CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A receita é apresentada líquida de impostos sobre as vendas (PIS e COFINS). Para fins de cálculo do PIS e da COFINS, a alíquota total é de 3,65% para as atividades tributadas pelo regime cumulativo (execução de obras de construção) e 9,25% para atividades tributadas pelo regime não cumulativo (demais atividades).

A partir de 01 de julho de 2015, conforme Decreto 8.426, as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativo passaram a ter incidência nas alíquotas de 0,65% para PIS e 4% para COFINS.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas respectivas alíquotas básicas:

<b>Impostos e tributos</b>	<b>Alíquotas</b>
PIS – Regime Cumulativo	0,65%
Cofins – Regime Cumulativo	3,00%
PIS – Regime Não Cumulativo	1,65%
Cofins – Regime Não Cumulativo	7,60%
ISS	2,00% a 5,00%

Os contratos de contribuição executados através de sociedades em conta de participação, nas quais a Companhia detém o controle majoritário, foram contabilizados na controladora.

### 3.18. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Receita e despesas de juros e encargos financeiros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial e monetária sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- Descontos obtidos e concedidos;
- Atualizações fiscais (Selic);
- IOF; e
- Despesas e taxas bancárias.

### 3.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício com base no previsto no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

### 3.20. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

#### **Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia e suas controladas no exercício corrente**

No exercício corrente, a Companhia e suas controladas aplicaram uma série de alterações às IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 01 de janeiro de 2022. A sua adoção não teve nenhum impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As implementações ocorridas foram como segue:

- **Melhorias anuais ao Ciclo IFRS 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhorias anuais:
  - (i) IFRS 1/ CPC 37 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
  - (ii) IFRS 9 / CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
  - (iii) IFRS 16 / CPC 06 (R2) - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

- **Alterações a IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à Estrutura Conceitual:** as alterações atualizam a IFRS 3/CPC 15(R1) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da estrutura de 1989. Elas também incluem na IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37/CPC 25 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adota a IAS 37/CPC 25 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21/CPC 21 – Tributos, o comprador adota a IFRIC 21/CPC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.
- **Alteração à IAS 16/CPC 27 "Imobilizado – Recursos antes do uso pretendido”:** as alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente de venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso. Consequentemente, a Entidade reconhece esses recursos da venda e correspondente custos no resultado.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 - "Contratos Onerosos – Custo do cumprimento do contrato”:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1o de janeiro de 2022.

#### **Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia e suas controladas**

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, que já foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 17/CPC 50 - Contratos de seguros;
- Alterações IFRS 10/CPC 36 (R3) e - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e IAS 28/CPC 18 (R2) sua coligada ou joint venture;
- Alterações às IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação de passivos como circulante e não circulante;
- Alterações às IAS 1/CPC 26 (R1) e - Divulgação de Políticas Contábeis IFRS Declaração da Prática 2;
- Alterações às IAS 8/CPC 23 - Definição de Estimativas Contábeis; e
- Alterações às IAS 12/CPC 32 - Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos resultantes de uma única transação.

A Administração da Companhia e suas controladas não esperam que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em períodos futuros.

### **3.21. Cessação dos efeitos da coisa julgada**

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF” ou “Supremo”) concluiu o julgamento sobre a “coisa julgada” em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os seus efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo Supremo. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitado o prazo de prescrição. A Companhia e suas controladas avaliaram os impactos desta decisão e concluiu que não existe impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na destinação do resultado do período em decorrência de tal decisão.

## 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

### i) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

A Administração da Companhia e suas controladas registram impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa de contribuição social com base nas práticas contábeis divulgadas na nota 3.14.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas.

Essas estimativas estão contidas no estudo e orçamento plurianual da Administração, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram.

### ii) Reconhecimento de receita

Durante 2022, a Companhia e suas controladas utilizaram o método da evolução física dos contratos por entender que esse método é o que melhor representa o reconhecimento contábil da receita para essas obras.

Além disso, foram averiguados todos os aspectos constantes no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – para identificar as obrigações de performance dos contratos, a determinação do preço da transação e momento de reconhecimento da receita.

### (iii) Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados ou amortizados durante sua vida útil, até o limite de seu valor provável de realização. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão incluídos nas notas 16 e 17.

### (iv) Provisão para riscos

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado ou quando uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da controladora e do consolidado. A aplicação desses princípios contábeis, em caso de litígios, exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito, além de seu controle.

A Companhia e suas controladas revisam as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e analisando os relatórios emitidos pelos seus consultores externos, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas antes das mesmas serem emitidas), a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Companhia e suas controladas sobre a forma como elas vão responder ao litígio, reivindicação ou autuação. Mais detalhes incluindo valores contábeis estão divulgados na nota 32.

**(v) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de estimativas pela probabilidade de perdas, que leva em consideração a avaliação de riscos dos créditos, o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração considera como suficiente a provisão registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

## 5. Gestão de capital

A Companhia e suas controladas gerenciam seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, sem que, no entanto, isto a onere.

Similar a outras companhias do mercado, a Companhia e suas controladas monitoram seu capital com base no índice de endividamento calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e suas controladas e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota 6.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## 6. Instrumentos financeiros

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

**a) Risco de mercado**

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia e suas controladas estejam expostas somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que são afetados pelo risco de mercado incluem: **(i)** caixa e equivalentes de caixa; e **(ii)** empréstimos e financiamentos.

**b) Risco de taxa de juros**

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia e suas controladas utilizam os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota, máquinas, equipamentos e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, contratar empréstimos com taxas pré-fixadas e fazer o swap da taxa de juros, trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo.

Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas de curto prazo.

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável e queda de 10%), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2022, a dívida líquida da Companhia somava R\$ 9.013. Deste total exclui-se o valor de R\$ 15.496, com custo prefixado a uma taxa média de 12,74% ao ano, referente às operações contratadas à taxa prefixada, de forma que a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$ 24.509 em 31 de dezembro de 2022.
- A expectativa de mercado, conforme taxas do CDI projetadas pelo mercado de futuros, com data-base em 31 de dezembro de 2022, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 13,52%, ante a taxa efetiva de 12,42%, verificada no ano de 2022.

Portanto consideramos a taxa de 12,42% como o a taxa efetiva média de 2022 no cenário mais provável.

Descrição	Consolidado			Cenário III - Queda de 10%
	Cenário provável	Cenário I – Aumento de 25%	Cenário II - Aumento de 50%	
Dívida líquida em 31 de dezembro 2022	(9.013)	(9.013)	(9.013)	(9.013)
Dívidas à taxa pré-fixada	(15.496)	(15.496)	(15.496)	(15.496)
Dívidas sujeitas à variação do IPCA	-	-	-	-
Dívida líquida sujeita a variação do CDI	<b>(24.509)</b>	<b>(24.509)</b>	<b>(24.509)</b>	<b>(24.509)</b>
Taxa média efetiva do CDI no período de 12 meses findo em 31/12/2022	12,42%	12,42%	12,42%	12,42%
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	13,52%	16,90%	20,28%	12,17%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:				
Conforme taxa efetiva	(3.314)	(4.142)	(4.970)	(2.982)
(Aumento) nas despesas financeiras anuais	<b>(3.044)</b>	<b>(3.044)</b>	<b>(3.044)</b>	<b>(3.044)</b>
	<b>(270)</b>	<b>(1.098)</b>	<b>(1.926)</b>	<b>62</b>

**c) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia e suas controladas recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia e suas controladas, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Créditos a receber - O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia e suas controladas, que possui políticas estabelecidas de controle. Os valores provisionados em PECLD equivalem a 0% em relação ao total do contas a receber em 2022 e 2021 na controladora e 0% e 3% no consolidado. A carteira de contratos é concentrada em clientes com sólidos fundamentos econômicos e financeiros, além de participação relevante em seus mercados. O Risco de crédito é mitigado pela segurança jurídica dos contratos.

Como os contratos preveem medições periódicas, o avanço na execução dos contratos ocorre paralelamente à liberação de recursos por parte do cliente, evitando aumento na exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes' está divulgada na nota 10.

#### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia e suas controladas possuam os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

	Controladora				Taxa
	2022	2023	2024	Total	
Capital giro	11.326	2.656	-	<b>13.982</b>	18,95%% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pós-fixadas</b>	<b>11.326</b>	<b>2.656</b>	-	<b>13.982</b>	
Finame	6.351	5.768	629	<b>12.748</b>	13,12%% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pré-fixadas</b>	<b>6.351</b>	<b>5.768</b>	<b>629</b>	<b>12.748</b>	
<b>Total</b>	<b>17.677</b>	<b>8.424</b>	<b>629</b>	<b>26.730</b>	

	Consolidado				Taxa
	2022	2023	2024	Total	
Capital giro	11.326	2.656	-	<b>13.982</b>	18,95%% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pós-fixadas</b>	<b>11.326</b>	<b>2.656</b>	-	<b>13.982</b>	
Finame	6.898	5.768	629	<b>13.295</b>	12,84% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pré-fixadas</b>	<b>6.898</b>	<b>5.768</b>	<b>629</b>	<b>13.295</b>	
<b>Total</b>	<b>18.224</b>	<b>8.424</b>	<b>629</b>	<b>27.277</b>	

e) **Risco cambial**

Risco cambial é o risco que resulta para o valor de um portfólio, ou dos resultados de uma empresa, de um movimento desfavorável de taxas de câmbio.

Como estratégia de gerenciamento do Risco Cambial, a Administração mantém contínuo monitoramento das taxas de câmbio, com o propósito de, se necessário, contratar operações de hedge accounting, eliminando o risco de flutuações desfavoráveis das taxas de câmbio.

Adicionalmente ressalta-se que a Companhia e suas controladas mantém operações de crédito em moeda estrangeira apenas em sua Sucursal no Peru, e estas representam menos de 1% do total de operações contratadas pela Companhia e suas controladas.

## 7. Gestão do capital

a) **Índice de endividamento**

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia e suas controladas, que corresponde à dívida líquida dividida pelo Patrimônio Líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia e suas controladas como sendo os endividamentos de curto e longo prazo, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de swap para proteção das referidas dívidas, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia e suas controladas permanecem com foco na busca da melhoria da estrutura de capital através da geração de caixa operacional bem como a otimização da necessidade de capital de giro da operação para redução do endividamento. Esta política está sendo reforçada com o crescimento da atividade operacional e vendas de equipamentos.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Endividamento de curto e longo prazos, líquido dos swaps classificados nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	26.730	48.399	27.277	49.043
Caixa e equivalentes de caixa	(31.234)	(15.563)	(36.290)	(18.023)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(4.504)</b>	<b>32.836</b>	<b>(9.013)</b>	<b>31.020</b>
Patrimônio líquido	119.697	97.209	120.742	100.569
<b>Índice de endividamento</b>	<b>(0,04)</b>	<b>0,34</b>	<b>(0,07)</b>	<b>0,31</b>

Os resultados da estratégia de redução do endividamento da Companhia e suas controladas com consequente melhoria da estrutura de capital já pode ser percebidos no quadro abaixo no qual o endividamento pode ser dividido em 3 grandes categorias: endividamento bancário (empréstimos), partes relacionadas e financiamentos.

### Abertura do endividamento

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos	13.982	30.568	13.982	30.568
Financiamentos	12.748	17.831	13.295	18.475
<b>Total</b>	<b>26.730</b>	<b>48.399</b>	<b>27.277</b>	<b>49.043</b>

### Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, empréstimos e arrendamentos, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Instrumentos financeiros (Ativos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	86.913	86.913	-	93.032	93.032	-
Caixa e equivalentes de caixa	31.234	31.234	-	36.290	36.290	-
<b>Total</b>	<b>118.147</b>	<b>118.147</b>	<b>-</b>	<b>129.322</b>	<b>129.322</b>	<b>-</b>

Instrumentos financeiros (Ativos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021			31/12/2021		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	48.442	48.442	-	56.998	56.998	-
Caixa e equivalentes de caixa	15.563	15.563	-	18.023	18.023	-
<b>Total</b>	<b>64.005</b>	<b>64.005</b>	<b>-</b>	<b>75.021</b>	<b>75.021</b>	<b>-</b>

Instrumentos financeiros (Passivos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Empréstimos	13.982	13.982	-	13.982	13.982	-
Financiamentos	12.748	12.748	-	13.295	13.295	-
<b>Total</b>	<b>26.730</b>	<b>26.730</b>	<b>-</b>	<b>27.277</b>	<b>27.277</b>	<b>-</b>

Instrumentos financeiros (Passivos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021			31/12/2021		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Empréstimos	30.568	30.568	-	30.568	30.568	-
Financiamentos	17.831	17.831	-	18.475	18.475	-
<b>Total</b>	<b>48.399</b>	<b>48.399</b>	<b>-</b>	<b>49.043</b>	<b>49.043</b>	<b>-</b>

## 8. Instrumentos financeiros por categoria

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	Custo			
	Amortizado	86.913	48.442	93.032
Caixa e equivalentes de caixa	Custo			
	Amortizado	31.234	15.563	36.290
<b>Total</b>		<b>118.147</b>	<b>64.005</b>	<b>129.322</b>

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos	Custo			
	Amortizado	13.982	30.568	13.982
Financiamentos	Custo			
	Amortizado	12.748	17.831	13.295
<b>Total</b>		<b>26.730</b>	<b>48.399</b>	<b>27.277</b>

## 9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Consideramos como equivalente de caixa por se tratar de aplicações com liquidez imediata e de compromissos de curto prazo. São aplicações automáticas dos saldos bancários diários em CDB, utilizados como instrumentos de gestão de tesouraria, ou seja, diariamente os bancos automaticamente aplicando o saldo das contas tendo liquidez imediata à uma taxa de 5% e 2,51% a.a. em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	176	88	198	115
Bancos	31.056	15.474	36.090	17.907
Aplicações financeiras	2	1	2	1
<b>Total</b>	<b>31.234</b>	<b>15.563</b>	<b>36.290</b>	<b>18.023</b>

## 10. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cientes públicos	-	-	-	2.234
Cientes privados	47.839	6.366	54.110	11.179
<b>Total</b>	<b>47.839</b>	<b>6.366</b>	<b>54.110</b>	<b>13.413</b>
Medições a faturar – clientes privados	33.650	33.411	33.611	33.967
<b>Total</b>	<b>33.650</b>	<b>33.411</b>	<b>33.611</b>	<b>33.967</b>
Provisão para risco de crédito	-	-	-	(1.399)
<b>Total</b>	<b>81.489</b>	<b>39.777</b>	<b>87.721</b>	<b>45.981</b>

A seguir, os vencimentos do contas a receber em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Cientes</b>	<b>47.737</b>	<b>6.359</b>	<b>54.032</b>	<b>13.406</b>
<b>Vencidos</b>	<b>685</b>	<b>891</b>	<b>685</b>	<b>3.124</b>
Até 30	8	-	8	751
30 – 60	-	5	-	5
60 – 90	-	5	-	5
90 – 120	-	5	-	5
> 120 dias	677	876	677	2.358
<b>A vencer</b>	<b>47.052</b>	<b>5.468</b>	<b>53.347</b>	<b>10.282</b>
<b>Partes relacionadas</b>	<b>102</b>	<b>7</b>	<b>78</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>47.839</b>	<b>6.366</b>	<b>54.110</b>	<b>13.413</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Medições a faturar</b>				
Medições em aprovação	6.080	4.906	6.080	4.906
Medições aprovadas	27.570	28.505	27.531	29.061
<b>Total</b>	<b>33.650</b>	<b>33.411</b>	<b>33.611</b>	<b>33.967</b>

O saldo de medições a faturar refere-se às receitas reconhecidas de acordo com o estágio de execução das obras (descritos na nota 3.17) que ainda não se encontram faturados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Controladora não apresentou saldo em PECLD que estavam “impaired” e provisionados. Enquanto no Consolidado, em 31 de dezembro de 2022, o saldo de clientes “impaired” e provisionados era de R\$ 0 (R\$ 1.399 em 31 de dezembro de 2021).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	-	(1.370)	(1.399)	(2.769)
Reversão de PECLD	-	1.370	-	1.370
SAM Ambiental deixou de ser controlada	-	-	1.399	-
<b>Saldo final</b>	-	-	-	<b>(1.399)</b>

## 11. Contas a receber de vendas de ativos e investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cientes vendas de ativos (a)	400	4.978	461	4.978
Cientes vendas de ativos – Partes relacionadas (b)	5.024	3.156	4.850	3.156
<b>Total</b>	<b>5.424</b>	<b>8.134</b>	<b>5.311</b>	<b>8.134</b>
Cientes vendas de investimentos (c)	-	531	-	2.883
<b>Total</b>	<b>5.424</b>	<b>8.665</b>	<b>5.311</b>	<b>11.017</b>

- (a) As vendas de ativos são operações de alienação de máquinas e equipamentos, os quais estão apresentados na nota explicativa 14, que não estão sendo utilizados na operação e que geraram caixa para a Companhia e suas controladas. Expectativa de recebimento no decorrer do exercício de 2023, conforme previsto em condições contratuais.
- (b) Vendas de equipamentos para a empresa Protec Engenharia de Infraestrutura S.A. com expectativa de recebimento no decorrer do exercício de 2023, conforme previsto em condições contratuais. Operação com parte relacionada, conforme demonstrado na nota explicativa 33.
- (c) O saldo em clientes vendas de investimentos refere-se ao valor a receber referente à retenção contratual (escrow) da venda da Concessionária Serra Ambiental em 2018, e que foi recebido em 2022.

## 12. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Estoque de material (a)	14.201	7.014	16.266	8.125
Imóveis destinados a venda (b)	3.749	4.559	3.749	4.559
Terrenos para construção (c)	1.830	5.075	1.830	5.075
Investimentos temporários (d)	-	448	-	448
<b>Total</b>	<b>19.780</b>	<b>17.096</b>	<b>21.845</b>	<b>18.207</b>
Circulante	17.275	14.591	19.340	15.702
Não circulante	2.505	2.505	2.505	2.505
<b>Total</b>	<b>19.780</b>	<b>17.096</b>	<b>21.845</b>	<b>18.207</b>

- (a) Estoque para consumo na prestação de serviço de execução das obras;
- (b) Estoque de empreendimentos imobiliários da SCP Barra;

(c) Estoque de terrenos e benfeitorias em Andradina-SP. Empreendimentos construídos para venda em 2021, 2022 e 2023; e

(d) Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs em fase pré-operacional).

A Companhia e suas controladas não identificaram fatores que caracterizassem situações de obsolescência no estoque.

### 13. Impostos a recuperar / compensar

A Companhia e suas controladas possuem créditos de impostos a recuperar/compensar advindos de retenções na fonte em suas notas fiscais de faturamento e aplicações financeiras, créditos de saldo negativo de IRPJ e CSLL e impostos pagos a maior ou indevidamente. Todos reconhecidos perante o fisco.

Os valores de impostos a recuperar/compensar demonstrados nessa nota explicativa, são objetos de pedidos de compensação e restituição já protocolados junto à Receita Federal do Brasil, e estão sendo utilizados para compensação dos impostos correntes federais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar (*)	-	-	245	700
INSS a compensar (**)	1.787	1.666	2.135	2.753
Outros impostos a recuperar	91	250	969	1.000
IRFF 0561-0588 pago a maior a compensar	-	126	-	126
IRRF/CSLL/PIS/COFINS retidos na fonte	65	63	66	63
ISSQN a recuperar	1	35	1	35
Outros	25	26	902	776
<b>Total</b>	<b>1.878</b>	<b>1.916</b>	<b>3.349</b>	<b>4.453</b>
Circulante	1.878	1.916	3.337	4.140
Não circulante	-	-	12	313
<b>Total</b>	<b>1.878</b>	<b>1.916</b>	<b>3.349</b>	<b>4.453</b>

A Administração tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas companhias do Grupo.

(\*) Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar: saldos negativos de prejuízos fiscais de exercícios anteriores.

(\*\*) INSS a compensar: retenção de INSS na fonte sobre faturamento conforme Lei 9.711 /98.

## 14. Ativos mantidos para a venda

Os ativos apresentados como mantidos para venda representam máquinas e equipamentos em localidades onde as obras já estão concluídas e cuja venda foi aprovada pela diretoria em dezembro de 2022 e 2021. Os ativos encontram-se à disposição em sites especializados de venda. Espera-se que até 31 de dezembro de 2023 se conclua a transação de venda desses ativos. Os itens do grupo de ativos mantidos para venda estão abaixo apresentados:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Máquinas e equipamentos	6.157	6.531
Ferramentas e equipamentos	300	350
Veículos	26	58
<b>Total</b>	<b>6.483</b>	<b>6.939</b>

A seguir as movimentações em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	<b>Saldo em 31/12/2021</b>				<b>Saldo em 31/12/2022</b>
	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Adições transferidas do ativo imobilizado</b>	<b>Baixas por alienação</b>	<b>Retorno para o ativo imobilizado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos	13.852	-	(2.158)	(3.300)	8.394
Ferramentas e equipamentos	2.444	-	(1.665)	-	779
Veículos	523	169	(523)	-	169
<b>Total</b>	<b>16.819</b>	<b>169</b>	<b>(4.346)</b>	<b>(3.300)</b>	<b>9.342</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	(7.321)	-	1.883	3.201	(2.237)
Ferramentas e equipamentos	(2.094)	-	1.615	-	(479)
Veículos	(465)	(143)	465	-	(143)
<b>Total</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(143)</b>	<b>3.963</b>	<b>3.201</b>	<b>(2.859)</b>
<b>Saldo</b>	<b>6.939</b>	<b>26</b>	<b>(383)</b>	<b>(99)</b>	<b>6.483</b>

	Saldo em 31/12/2020				Saldo em 31/12/2021
	Controladora	Adições transferidas do ativo imobilizado	Baixas por alienação	Retorno para o ativo imobilizado	Controladora
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos	21.455	4.493	(14.210)	2.114	13.852
Ferramentas e equipamentos	-	2.444	-	-	2.444
Veículos	953	113	(522)	(21)	523
<b>Total</b>	<b>22.408</b>	<b>7.050</b>	<b>(14.732)</b>	<b>2.093</b>	<b>16.819</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	(12.164)	(4.109)	11.066	(2.114)	(7.321)
Ferramentas e equipamentos	-	(2.094)	-	-	(2.094)
Veículos	(840)	(99)	453	21	(465)
<b>Total</b>	<b>(13.004)</b>	<b>(6.302)</b>	<b>11.519</b>	<b>(2.093)</b>	<b>(9.880)</b>
<b>Saldo</b>	<b>9.404</b>	<b>748</b>	<b>(3.213)</b>	<b>-</b>	<b>6.939</b>

	Saldo em 31/12/2020				Saldo em 31/12/2021
	Consolidado	Adições transferidas do ativo imobilizado	Baixas por alienação	Retorno para o ativo imobilizado	Consolidado
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos	26.175	4.493	(14.472)	(2.344)	13.852
Ferramentas e equipamentos	-	2.444	-	-	2.444
Veículos	953	113	(522)	(21)	523
<b>Total</b>	<b>27.128</b>	<b>7.050</b>	<b>(14.994)</b>	<b>(2.365)</b>	<b>16.819</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	(16.160)	(4.109)	11.236	1.712	(7.321)
Ferramentas e equipamentos	-	(2.094)	-	-	(2.094)
Veículos	(840)	(99)	453	21	(465)
<b>Total</b>	<b>(17.000)</b>	<b>(6.302)</b>	<b>11.689</b>	<b>1.733</b>	<b>(9.880)</b>
<b>Saldo</b>	<b>10.128</b>	<b>748</b>	<b>(3.305)</b>	<b>(632)</b>	<b>6.939</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda dados em garantia para liquidação da dívida junto à NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento e Participações no montante de R\$ 6.135. Conforme cláusulas contratuais aditadas, a realização das vendas destes ativos será direcionada para liquidação dos respectivos títulos de dívida. Em 31 de dezembro de 2022, não há ativos em garantia pois a dívida junto à NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento e Participações já foi liquidada.

## 15. Investimentos

A composição e movimentação do saldo de investimentos e a participação da Controladora nas empresas controladas e coligadas e Sociedades em Conta de Participação (SCP) é a seguinte:

<b>Controladora</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Controladas</b>		
SAF Participações Ltda.	2.740	6.563
Sucursal Peru	-	144
SAM - Sonel Ambiental e Engenharia S.A.	-	10.645
<b>Coligadas</b>		
Ímpar Mineração S.A.	778	883
<b>Sociedades em Conta de Participações</b>		
SCP Andradina	45	45
Consolare - Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE - S.A.	12.062	-
Outros	4	2
<b>Total</b>	<b>15.629</b>	<b>18.282</b>

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Coligadas e Sociedades em Conta de Participações</b>		
Ímpar Mineração S.A.	778	883
SCPs / SPEs	12.543	10.469
Outros	3	2
<b>Total</b>	<b>13.324</b>	<b>11.354</b>

## Resumo dos investimentos

Os saldos dos investimentos e as informações financeiras das investidas podem ser assim apresentado:

Controladora	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Participações								
SAF Participações Ltda.	100%	100%	2.740	6.563	1	1	5.887	4.383
Sucursal Peru	100%	100%	(2.275)	144	16.795	16.795	(1.145)	(1.477)
SAM Ambiental e Engenharia S.A.	-	91%	-	11.675	-	3.564	-	(975)
Ímpar Mineração S.A. (*)	50%	50%	(1)	206	6.827	6.827	(207)	(36)
Consolare	30%	-	40.207	-	35.560	-	(1.794)	-
SCP Andradina	50%	90%	50	50	50	50	(1.051)	(1.094)

Consolidado	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Participações								
Ímpar (*)	50%	50%	(1)	206	6.827	6.827	(207)	(36)
Consolare	30%	-	40.207	-	35.560	-	(1.794)	-
SCP Andradina	50%	90%	50	50	50	50	(1.051)	(1.094)
Outros	-	-	29.703	29.792	-	-	(132)	(138)

(\*) Ímpar: apesar do percentual da Companhia na coligada Ímpar ser 50%, em 2016, houve movimentações no montante de R\$ 1.558 que foram suportadas 100% pela Companhia. Por esse motivo, há uma equivalência patrimonial variável.

## Movimentação

Controladora	SAF	Ímpar	Sucursal	SAM	Consolare	SCPs	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.180</b>	<b>901</b>	<b>210</b>	<b>3.434</b>	-	<b>220</b>	<b>1</b>	<b>6.946</b>
Resultado da equivalência patrimonial	4.383	(18)	(1.477)	(889)	-	(44)	-	<b>1.955</b>
( - /+ ) Provisão para perda em SCP	-	-	-	-	-	(940)	-	<b>(940)</b>
Resultado abrangente controlada no exterior	-	-	48	-	-	-	-	<b>48</b>
(-) Reversão de investimento	-	-	-	(5.181)	-	(175)	-	<b>(5.356)</b>
Aporte de capital	-	-	1.363	13.281	-	984	1	<b>15.629</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.563</b>	<b>883</b>	<b>144</b>	<b>10.645</b>	-	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>18.282</b>
Resultado da equivalência patrimonial	5.887	(105)	(1.145)	(3.405)	(538)	(525)	-	<b>169</b>
( - /+ ) Provisão para perda em SCP	-	-	2.275	-	-	-	-	<b>2.275</b>
Resultado abrangente controlada no exterior	-	-	(2.341)	-	-	-	-	<b>(2.341)</b>
(-) Reversão de investimento	(9.710)	-	-	-	-	-	-	<b>(9.710)</b>
Aporte de capital	-	-	1.067	(7.240)	12.601	525	1	<b>6.954</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.740</b>	<b>778</b>	-	-	<b>12.063</b>	<b>45</b>	<b>3</b>	<b>15.629</b>

Consolidado	Ímpar	Consolare	SCPs	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>901</b>	-	<b>1.195</b>	<b>1</b>	<b>2.097</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(18)	-	(381)	(1)	<b>(400)</b>
( - /+ ) Provisão para perda em SCP	-	-	(626)	-	<b>(626)</b>
( - ) Reversão de investimento	-	-	(703)	-	<b>(703)</b>
Aporte de capital	-	-	10.984	2	<b>10.986</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>883</b>	-	<b>10.469</b>	<b>2</b>	<b>11.354</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(105)	(538)	(547)	-	<b>(1.190)</b>
( - ) Reversão de investimento	-	-	(10.000)	-	<b>(10.000)</b>
Aporte de capital	-	12.601	558	1	<b>13.160</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>778</b>	<b>12.063</b>	<b>480</b>	<b>3</b>	<b>13.324</b>

## 16. Intangível

Durante os exercícios objetos dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a rubrica de intangível apresentou a seguinte movimentação:

	% - Taxa de amort. a.a.	Saldo em			Saldo em
		31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
		Controladora			Controladora
<b>Custo</b>					
Ágio		14.863	-	(4.329)	10.534
Software		2.458	-	-	2.458
<b>Total</b>		<b>17.321</b>	<b>-</b>	<b>(4.329)</b>	<b>12.992</b>
<b>Amortização</b>					
Software	10	(2.164)	(88)	-	(2.252)
<b>Total</b>		<b>(2.164)</b>	<b>(88)</b>	<b>-</b>	<b>(2.252)</b>
<b>Saldo</b>		<b>15.157</b>	<b>(88)</b>	<b>(4.329)</b>	<b>10.740</b>

	% - Taxa de amort. a.a.	Saldo em			Saldo em
		31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
		Controladora			Controladora
<b>Custo</b>					
Ágio		14.863	-	-	14.863
Software		2.458	-	-	2.458
<b>Total</b>		<b>17.321</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.321</b>
<b>Amortização</b>					
Software	10	(2.033)	(131)	-	(2.164)
<b>Total</b>		<b>(2.033)</b>	<b>(131)</b>	<b>-</b>	<b>(2.164)</b>
<b>Saldo</b>		<b>15.288</b>	<b>(131)</b>	<b>-</b>	<b>15.157</b>

	% - Taxa de amort. a.a.	Saldo em			Saldo em
		31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
		Consolidado			Consolidado
<b>Custo</b>					
Ágio		14.863	-	(4.329)	10.534
Software		2.607	-	(105)	2.502
<b>Total</b>		<b>17.470</b>	<b>-</b>	<b>(4.434)</b>	<b>13.036</b>
<b>Amortização</b>					
Software	10	(2.312)	(88)	104	(2.296)
<b>Total</b>		<b>(2.312)</b>	<b>(88)</b>	<b>104</b>	<b>(2.296)</b>
<b>Saldo</b>		<b>15.158</b>	<b>(88)</b>	<b>(4.330)</b>	<b>10.740</b>

	% - Taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021 Consolidado
<b>Custo</b>					
Ágio		14.863	-	-	14.863
Software		2.607	-	-	2.607
<b>Total</b>		<b>17.470</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.470</b>
<b>Amortização</b>					
Software	10	(2.179)	(133)	-	(2.312)
<b>Total</b>		<b>(2.179)</b>	<b>(133)</b>	<b>-</b>	<b>(2.312)</b>
<b>Saldo</b>		<b>15.291</b>	<b>(133)</b>	<b>-</b>	<b>15.158</b>

O ágio classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas refere-se às seguintes operações:

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Ágio pago pela Aterpa na aquisição da CVA	10.534	12.148
Ágio pago pela Aterpa na aquisição da Sonel	-	2.715
<b>Total</b>	<b>10.534</b>	<b>14.863</b>

Ágio da Sonel baixado em 2022. Em relação ao ágio da CVA, a Companhia baixou R\$ 1.614 em 2022, e irá liquidar o saldo remanescente em 2023.

## 17. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Máquinas e equipamentos	17.257	20.265	25.313	22.145
Ferramentas e equipamentos	3.311	1.850	4.120	2.270
Veículos	7.557	8.378	7.913	8.990
Terrenos	457	457	457	457
Equipamentos de informática	1.235	799	1.284	921
Móveis e utensílios	1.609	951	1.787	1.175
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	332	-	332
Acervo técnico	-	-	-	17
Adiantamento fornecedor de imobilizado	13	4	13	5
Instalações	1.316	898	1.657	1.254
<b>Total</b>	<b>32.755</b>	<b>33.934</b>	<b>42.544</b>	<b>37.566</b>

Durante os exercícios objetos dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a rubrica de imobilizado apresentou a seguinte movimentação:

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021		Baixas	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2022	
		Controladora	Adições			Controladora	Controladora
<b>Custo</b>							
Máquinas e equipamentos	-	30.678	6.898	(11.882)	3.300		28.994
Ferramentas e equipamentos	-	4.832	1.975	(121)	-		6.686
Veículos	-	13.850	1.909	(1.446)	(169)		14.144
Terrenos	-	457	-	-	-		457
Equipamentos de informática	-	1.953	654	(4)	-		2.603
Móveis e utensílios	-	1.882	913	(81)	-		2.714
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-		2.244
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	4	9	-	-		13
Instalações	-	1.230	708	-	-		1.938
<b>Total</b>		<b>57.130</b>	<b>13.066</b>	<b>(13.534)</b>	<b>3.131</b>		<b>59.793</b>
<b>Depreciação</b>							
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(10.413)	(4.725)	6.602	(3.201)		(11.737)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(2.982)	(488)	95	-		(3.375)
Veículos	9% a 25%	(5.472)	(2.241)	983	143		(6.587)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.154)	(214)	-	-		(1.368)
Móveis e utensílios	10% a 20%	(931)	(186)	12	-		(1.105)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(1.912)	(332)	-	-		(2.244)
Instalações	10% a 25%	(332)	(290)	-	-		(622)
<b>Total</b>		<b>(23.196)</b>	<b>(8.476)</b>	<b>7.692</b>	<b>(3.058)</b>		<b>(27.038)</b>
<b>Saldo</b>		<b>33.934</b>	<b>4.590</b>	<b>(5.842)</b>	<b>73</b>		<b>32.755</b>

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2020 <u>Controladora</u>	Adições	Baixas	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2021 <u>Controladora</u>
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos	-	31.377	16.240	(10.332)	(6.607)	30.678
Ferramentas e equipamentos	-	6.471	1.616	(811)	(2.444)	4.832
Veículos	-	4.921	9.320	(299)	(92)	13.850
Terrenos	-	457	-	-	-	457
Equipamentos de informática	-	1.778	613	(438)	-	1.953
Móveis e utensílios	-	1.209	713	(40)	-	1.882
Construções	-	6	-	(6)	-	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-	2.244
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	4	-	-	-	4
Instalações	-	509	863	(142)	-	1.230
<b>Total</b>		<b>48.976</b>	<b>29.365</b>	<b>(12.068)</b>	<b>(9.143)</b>	<b>57.130</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(22.227)	(3.475)	9.066	6.223	(10.413)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(4.979)	(664)	567	2.094	(2.982)
Veículos	9% a 25%	(4.491)	(1.343)	284	78	(5.472)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.435)	(147)	428	-	(1.154)
Móveis e Utensílios	10% a 20%	(836)	(126)	31	-	(931)
Construções	20%	(3)	-	3	-	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(1.413)	(499)	-	-	(1.912)
Instalações	10% a 25%	(212)	(123)	3	-	(332)
<b>Total</b>		<b>(35.596)</b>	<b>(6.377)</b>	<b>10.382</b>	<b>8.395</b>	<b>(23.196)</b>
<b>Saldo</b>		<b>13.380</b>	<b>22.988</b>	<b>(1.686)</b>	<b>(748)</b>	<b>33.934</b>

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021 <u>Consolidado</u>	Adições	Baixas	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2022 <u>Consolidado</u>
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos	-	44.543	14.291	(11.975)	3.300	50.159
Ferramentas e equipamentos	-	5.658	2.510	(140)	-	8.028
Veículos	-	17.500	1.999	(1.446)	(169)	17.884
Terrenos	-	457	-	-	-	457
Equipamentos de informática	-	2.183	658	(128)	-	2.713
Móveis e utensílios	-	2.213	1.019	(265)	-	2.967
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-	2.244
Acervo técnico	-	17	-	(17)	-	-
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	5	8	-	-	13
Instalações	-	1.672	760	(66)	-	2.366
<b>Total</b>		<b>76.492</b>	<b>21.245</b>	<b>(14.037)</b>	<b>3.131</b>	<b>86.831</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(22.398)	(5.943)	6.696	(3.201)	(24.846)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(3.388)	(619)	99	-	(3.908)
Veículos	9% a 25%	(8.510)	(2.587)	983	143	(9.971)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.262)	(222)	55	-	(1.429)
Móveis e utensílios	10% a 20%	(1.038)	(208)	66	-	(1.180)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(1.912)	(332)	-	-	(2.244)
Instalações	10% a 25%	(418)	(333)	42	-	(709)
<b>Total</b>		<b>(38.926)</b>	<b>(10.244)</b>	<b>7.941</b>	<b>(3.058)</b>	<b>(44.287)</b>
<b>Saldo</b>		<b>37.566</b>	<b>11.001</b>	<b>(6.096)</b>	<b>73</b>	<b>42.544</b>

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em				Saldo em
		31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2021
		Consolidado				Consolidado
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos	-	40.854	16.719	(10.881)	(2.149)	44.543
Ferramentas e equipamentos	-	7.155	2.004	(1.057)	(2.444)	5.658
Veículos	-	8.842	9.486	(736)	(92)	17.500
Terrenos	-	457	-	-	-	457
Equipamentos de informática	-	1.932	753	(502)	-	2.183
Móveis e utensílios	-	1.366	982	(135)	-	2.213
Construções	-	6	-	(6)	-	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-	2.244
Acervo técnico	-	17	-	-	-	17
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	4	1	-	-	5
Instalações	-	642	1.276	(245)	-	1.673
<b>Total</b>		<b>63.519</b>	<b>31.221</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(4.685)</b>	<b>76.493</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(29.922)	(4.303)	9.430	2.397	(22.398)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(5.529)	(760)	807	2.094	(3.388)
Veículos	9% a 25%	(7.622)	(1.685)	719	78	(8.510)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.549)	(152)	438	-	(1.263)
Móveis e utensílios	10% a 20%	(917)	(157)	36	-	(1.038)
Construções	20%	(3)	-	3	-	-
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(1.413)	(499)	-	-	(1.912)
Instalações	10% a 25%	(271)	(158)	11	-	(418)
<b>Total</b>		<b>(47.226)</b>	<b>(7.714)</b>	<b>11.444</b>	<b>4.569</b>	<b>(38.927)</b>
<b>Saldo</b>		<b>16.293</b>	<b>23.507</b>	<b>(2.118)</b>	<b>(116)</b>	<b>37.566</b>

(\*) Saldo da coluna de transferências refere-se à reclassificação contábil dos bens para "ativos destinados a venda" conforme nota nº 14.

**a) Custo atribuído (Deemed Cost)**

Conforme orientado pelo CPC 27, a Companhia e suas controladas optaram pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura dos grupos do ativo imobilizado de máquinas e equipamentos e veículos, na data de transição, em 1º de janeiro de 2009.

Os efeitos nas classes de ativos decorrentes da adoção do custo atribuído foram:

		Saldo em 31/12/2021		Saldo em 31/12/2022	
	% - Taxa de deprec. a.a.	Controladora e Consolidado	Adições	Baixas	Controladora e Consolidado
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		903	-	(303)	600
Veículos		613	-	(165)	448
<b>Total</b>		<b>1.516</b>	<b>-</b>	<b>(468)</b>	<b>1.048</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	20	(543)	(57)	-	(600)
Veículos	20	(494)	-	46	(448)
<b>Total</b>		<b>(1.037)</b>	<b>(57)</b>	<b>46</b>	<b>(1.048)</b>
<b>Saldo</b>		<b>479</b>	<b>(57)</b>	<b>(422)</b>	<b>-</b>

		Saldo em 31/12/2020		Saldo em 31/12/2021	
	% - Taxa de deprec. a.a.	Controladora e Consolidado	Adições	Baixas	Controladora e Consolidado
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		1.896	-	(993)	903
Veículos		772	-	(159)	613
<b>Total</b>		<b>2.668</b>	<b>-</b>	<b>(1.152)</b>	<b>1.516</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	20	(1.147)	(60)	664	(543)
Veículos	20	(601)	-	107	(494)
<b>Total</b>		<b>(1.748)</b>	<b>(60)</b>	<b>771</b>	<b>(1.037)</b>
<b>Saldo</b>		<b>920</b>	<b>(60)</b>	<b>(381)</b>	<b>479</b>

**b) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existem bens do ativo imobilizado dados em garantia, respectivamente na posição Consolidada e Controladora.

**Valor recuperável**

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Administração do Grupo entendeu que não havia indicação de que algum dos seus ativos tangíveis de vida útil determinada pudesse ter sofrido desvalorização, uma vez que não se evidenciou nenhum dos fatores indicativos de perdas, conforme os itens 10 e 12 do CPC 01.

## 18. Fornecedores

O saldo de fornecedores representa, basicamente, compromissos da Companhia e suas controladas, por aquisição de insumos necessários à execução dos serviços contratados ou a aquisição de equipamentos com recursos próprios.

Os prazos de vencimentos desses passivos costumam se situar entre 30 e 90 dias da data de entrega e são registrados quando repassados para a Companhia e suas controladas, os riscos e benefícios inerentes aos bens, produtos e serviços prestados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de mercadorias e serviços	35.404	20.757	48.810	28.498
Fornecedores – partes relacionadas	-	313	-	635
Fornecedores – comprometimento (*)	11.191	12.184	12.416	13.445
<b>Total</b>	<b>46.595</b>	<b>33.254</b>	<b>61.226</b>	<b>42.578</b>

(\*) Provisão das notas fiscais de fornecedores, que foram emitidas ou contabilizadas em 2023, mas que o custo refere-se ao mês de dezembro/2022.

## 19. Salários e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações trabalhistas e sociais	10.886	7.139	14.078	8.751
Provisão de férias e encargos	8.817	5.111	11.931	6.511
<b>Total</b>	<b>19.703</b>	<b>12.250</b>	<b>26.009</b>	<b>15.262</b>

## 20. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos de clientes	20.664	624	23.095	1.242
<b>Total</b>	<b>20.664</b>	<b>624</b>	<b>23.095</b>	<b>1.242</b>

## 21. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FINAME (a)	12.748	17.831	13.295	18.475
Capital de giro (b)	13.982	30.568	13.982	30.568
<b>Total</b>	<b>26.730</b>	<b>48.399</b>	<b>27.277</b>	<b>49.043</b>
Circulante	17.677	21.867	18.224	22.511
Não circulante	9.053	26.532	9.053	26.532
<b>Total</b>	<b>26.730</b>	<b>48.399</b>	<b>27.277</b>	<b>49.043</b>

As movimentações dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são conforme a seguir:

Controladora	31/12/2021	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2022
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	17.831	-	-	(5.325)	(1.487)	1.729	12.748
Capital de giro	30.568	16.000	-	(32.499)	(4.867)	4.780	13.982
<b>Total</b>	<b>48.399</b>	<b>16.000</b>	<b>-</b>	<b>(37.824)</b>	<b>(6.354)</b>	<b>6.509</b>	<b>26.730</b>

Controladora	31/12/2020	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2021
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	343	18.974	-	(1.721)	(421)	656	17.831
Capital de giro	30.292	200.770	-	(200.660)	(4.336)	4.502	30.568
<b>Total</b>	<b>30.635</b>	<b>219.744</b>	<b>-</b>	<b>(202.381)</b>	<b>(4.757)</b>	<b>5.158</b>	<b>48.399</b>

Consolidado	31/12/2021	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2022
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	18.475	-	(34)	(5.388)	(1.488)	1.730	13.295
Capital de giro	30.568	16.000	-	(32.499)	(4.867)	4.780	13.982
<b>Total</b>	<b>49.043</b>	<b>16.000</b>	<b>(34)</b>	<b>(37.887)</b>	<b>(6.355)</b>	<b>6.510</b>	<b>27.277</b>

Consolidado	31/12/2020	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2021
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	1.100	18.974	40	(1.874)	(429)	664	18.475
Capital de giro	30.292	272.143	-	(272.033)	(4.993)	5.159	30.568
<b>Total</b>	<b>31.392</b>	<b>291.117</b>	<b>40</b>	<b>(273.907)</b>	<b>(5.422)</b>	<b>5.823</b>	<b>49.043</b>

Os empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia e suas controladas estão relacionados a capital de giro e para a aquisição de equipamentos destinados a prestação dos seus serviços de construção.

- (a) Os valores financiados através de FINAME são atualizados com base na variação da SELIC. Os saldos corrigidos são acrescidos de juros que variam entre 12,19 % e 13,75 % ao ano e têm prazos de vencimento entre janeiro de 2023 e fevereiro 2025.
- (b) As operações de crédito para giro foram negociadas em 2022 com CDI acrescidos de taxa média de 4,84 % a.a.

A distribuição do saldo não circulante, por ano de liquidação, é como segue:

Controladora e Consolidado	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	17.565
2024	8.424	8.299
2025	629	668
<b>Total</b>	<b>9.053</b>	<b>26.532</b>

#### Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

#### Cláusulas contratuais (“Covenants”) e vencimento cruzado (“cross default”)

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 com cláusulas restritivas (“covenants”) ou com vencimentos cruzados (“cross default”).

## 22. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ	297	295	572	1.308
CSLL	264	115	372	488
RET	16	1	16	1
Outros	-	-	9	9
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>411</b>	<b>969</b>	<b>1.806</b>

## 23. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRRF	1.715	978	2.310	1.340
PIS, Cofins, CSLL retidos	57	27	60	36
PIS sobre faturamento	263	185	276	216
COFINS sobre faturamento	1.213	857	1.272	1.000
INSS	281	632	288	656
ISSQN	1.634	1.969	1.491	1.945
Outros	8	-	8	-
<b>Total</b>	<b>5.171</b>	<b>4.648</b>	<b>5.705</b>	<b>5.193</b>

## 24. Parcelamentos de tributos

### a) Parcelamento simplificado – Contribuições previdenciárias e outros débitos não previdenciários

Durante os exercícios de 2022 e 2021 a Companhia e suas controladas aderiram ao parcelamento simplificado/ordinário criado pela Lei 10.522/2002, junto à Receita Federal do Brasil, parcelando débitos previdenciários vencidos, em até 60 parcelas, corrigidas pela Selic.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Simplificado federal	7.646	4.563	11.270	7.843
Ordinário federal	6.238	8.010	6.238	8.010
ISS	-	11	-	11
Estadual	-	14	-	14
<b>Total</b>	<b>13.884</b>	<b>12.598</b>	<b>17.508</b>	<b>15.878</b>
Circulante	4.084	3.239	5.133	4.296
Não circulante	9.800	9.359	12.375	11.582
<b>Total</b>	<b>13.884</b>	<b>12.598</b>	<b>17.508</b>	<b>15.878</b>

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	4.084	5.133
2024	4.015	4.926
2025 em diante	5.785	7.449
<b>Total</b>	<b>13.884</b>	<b>17.508</b>

## 25. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridas pelo regime de competência.

### a) Tributos diferidos ativo e passivo

Os impostos diferidos ativos e passivos, constituídos com base no saldo de prejuízos fiscais, adições temporárias, reserva de avaliação e sobre lucros diferidos de clientes públicos ainda não recebidos, tem os seguintes saldos ao final dos exercícios comparados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo diferido</b>				
IRPJ	42.351	41.586	51.743	52.664
CSLL	35.580	35.787	38.938	39.723
<b>Total</b>	<b>77.931</b>	<b>77.373</b>	<b>90.681</b>	<b>92.387</b>
<b>Passivo diferido</b>				
IRPJ	-	297	1.460	1.757
CSLL	-	100	526	626
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>1.986</b>	<b>2.383</b>
<b>Ativo diferido líquido</b>				
IRPJ	42.351	41.289	50.283	50.907
CSLL	35.580	35.687	38.412	39.097
<b>Total</b>	<b>77.931</b>	<b>76.976</b>	<b>88.695</b>	<b>90.004</b>

### b) Previsão de realização dos ativos diferidos de impostos de renda e contribuição social

Ano	Controladora	Consolidado
2023	2.032	7.296
2024	33.556	35.833
2025 em diante	42.343	47.552
<b>Total</b>	<b>77.931</b>	<b>90.681</b>

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>59.896</b>	<b>16.603</b>	<b>63.455</b>	<b>18.369</b>
Imposto de renda e contribuição social - 34%	20.365	5.645	21.575	6.245
Adições e exclusões temporárias	706	(4.875)	710	(4.959)
Adições permanentes	3.449	1.581	3.471	1.706
Exclusões permanentes	(2.227)	(1.710)	(4.240)	(3.223)
Outros	(15)	(22)	3.986	2.377
<b>Imposto de renda e contribuição social (lucro real)</b>	<b>22.278</b>	<b>619</b>	<b>25.502</b>	<b>2.146</b>
<b>Base de cálculo - lucro real</b>	<b>65.524</b>	<b>1.822</b>	<b>75.003</b>	<b>6.313</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(15.679)	(474)	(17.913)	(1.885)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	139	1.099	(823)	893
<b>Total</b>	<b>(15.540)</b>	<b>625</b>	<b>(18.736)</b>	<b>(992)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>26%</b>	<b>(4%)</b>	<b>(30%)</b>	<b>(5%)</b>

## 26. Arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas reconheceram o aluguel do imóvel da sede, equipamentos de informática e máquinas como ativos de direito de uso. De acordo com o CPC 06 (R2), este contrato deve ser reconhecido como um arrendamento operacional, como a seguir apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>				
Ativo de direito de uso – imóveis alugados	2.122	1.560	2.912	2.228
Ativo de direito de uso – equipamentos de informática	315	315	315	315
Ativo de direito de uso – máquinas e equipamentos	75.137	9.260	75.137	9.260
( - ) Amortização acumulada de direito de uso - imóveis alugados	(1.533)	(1.254)	(2.040)	(1.791)
( - ) Amortização acumulada de direito de uso - equipamentos de informática	(157)	(52)	(157)	(52)
( - ) Amortização acumulada de direito de uso - máquinas e equipamentos	(9.902)	(2.424)	(9.902)	(2.424)
<b>Total</b>	<b>65.982</b>	<b>7.405</b>	<b>66.265</b>	<b>7.536</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Passivo</b>				
Arrendamento mercantil a pagar	94.946	8.765	95.256	8.958
( - ) Encargos financeiros a transcorrer	(28.952)	(1.339)	(28.979)	(1.401)
<b>Total</b>	<b>65.994</b>	<b>7.426</b>	<b>66.277</b>	<b>7.557</b>
Circulante	17.427	3.546	17.587	3.677
Não circulante	48.567	3.880	48.690	3.880
<b>Total</b>	<b>65.994</b>	<b>7.426</b>	<b>66.277</b>	<b>7.557</b>

### Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	3.546	-	3.677
2023	17.427	3.095	17.587	3.095
2024	15.820	785	15.942	785
2025	14.013	-	14.013	-
2026 em diante	18.734	-	18.735	-
<b>Total</b>	<b>65.994</b>	<b>7.426</b>	<b>66.277</b>	<b>7.557</b>

## Movimentação

	% taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2021 <u>Controladora</u>	Adições	Ajustes	Remensurações	Saldo em 31/12/2022 <u>Controladora</u>
Direito de uso de arrendamento	-	11.135	72.378	(5.821)	(118)	77.574
Amortização	-	(3.730)	(10.294)	2.432	-	(11.592)
<b>Total</b>		<b>7.405</b>	<b>62.084</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(118)</b>	<b>65.982</b>

	% taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2020 <u>Controladora</u>	Adições	Baixas	Remensurações	Saldo em 31/12/2021 <u>Controladora</u>
Direito de uso de arrendamento	-	1.541	9.575	-	19	11.135
Amortização	-	(832)	(2.898)	-	-	(3.730)
<b>Total</b>		<b>709</b>	<b>6.677</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>7.405</b>

	% taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2021 <u>Consolidado</u>	Adições	Baixas	Ajustes	Remensurações	Saldo em 31/12/2022 <u>Consolidado</u>
Direito de uso de arrendamento	-	11.804	72.722	(222)	(5.821)	(118)	78.365
Amortização	-	(4.268)	(10.443)	179	2.432	-	(12.100)
<b>Total</b>		<b>7.536</b>	<b>62.279</b>	<b>(43)</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(118)</b>	<b>66.265</b>

	% taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2020 <u>Consolidado</u>	Adições	Baixas	Remensurações	Saldo em 31/12/2021 <u>Consolidado</u>
Direito de uso de arrendamento	-	2.202	9.575	-	27	11.804
Amortização	-	(1.190)	(3.078)	-	-	(4.268)
<b>Total</b>		<b>1.012</b>	<b>6.497</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>7.536</b>

	Saldo em 31/12/2021 <u>Controladora</u>	Adições	Ajustes	Pagamentos mensais	Remensurações	Saldo em 31/12/2022 <u>Controladora</u>
Passivo de arrendamento	8.765	101.104	(3.802)	(10.946)	(174)	94.947
( - ) Juros a apropriar	(1.339)	(28.726)	413	643	56	(28.953)
<b>Total</b>	<b>7.426</b>	<b>72.378</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(10.303)</b>	<b>(118)</b>	<b>65.994</b>

	Saldo em 31/12/2020 <u>Controladora</u>	Adições	Baixas	Pagamentos mensais	Remensurações	Saldo em 31/12/2021 <u>Controladora</u>
Passivo de arrendamento	983	10.853	-	(3.098)	27	8.765
( - ) Juros a apropriar	(274)	(1.278)	-	221	(8)	(1.339)
<b>Total</b>	<b>709</b>	<b>9.575</b>	<b>-</b>	<b>(2.877)</b>	<b>19</b>	<b>7.426</b>

	<u>Saldo em 31/12/2021</u>						<u>Saldo em 31/12/2022</u>
	<u>Consolidado</u>	Adições	Baixas	Pagamentos mensais	Ajustes	Remensurações	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	8.958	101.476	(65)	(11.136)	(3.802)	(174)	95.257
( - ) Juros a apropriar	(1.401)	(28.754)	21	685	413	56	(28.980)
<b>Total</b>	<b>7.557</b>	<b>72.722</b>	<b>(44)</b>	<b>(10.451)</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(118)</b>	<b>66.277</b>

	<u>Saldo em 31/12/2020</u>						<u>Saldo em 31/12/2021</u>
	<u>Consolidado</u>	Adições	Baixas	Pagamentos mensais	Remensurações		<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	1.404	10.853	-	(3.336)	37		8.958
( - ) Juros a apropriar	(392)	(1.278)	-	280	(11)		(1.401)
<b>Total</b>	<b>1.012</b>	<b>9.575</b>	<b>-</b>	<b>(3.056)</b>	<b>26</b>		<b>7.557</b>

Foi considerada uma taxa de desconto de:

- 0,69% a.m. para aluguel da sede;
- 0,94% a.m para equipamentos de informática - contrato de 30/06/2021;
- 1,24% a.m. para equipamentos de informática - contrato de 22/07/2021;
- 1,40% a.m. para locação de máquinas e equipamentos junto à VAMOS – entregas ocorridas em 01/11/2021;
- 1,04% a.m para locação de máquinas e equipamentos junto à VAMOS – entregas ocorridas em 12/2021 a 03/2022 e 05/2022;
- 1,35% a.m. para locação de máquinas e equipamentos junto à VAMOS – contrato 2114 com entrega em 09/2022;
- 1,04 a.m. para locação de máquinas e equipamentos junto à UNIDAS.

## 27 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, no valor de R\$ 82.000, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 215.775.424 (duzentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e cinco mil, quatrocentas e vinte e quatro) ações ordinárias, nominativas, todas sem valor nominal. Em 01 de outubro de 2021, a Companhia reduziu o capital social em R\$ 118.000 através de absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social, somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

### c) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 15% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei.

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social. A Companhia registra provisão no encerramento de cada exercício social, no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos e juros sobre capital próprio superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Lucros a Disposição da Assembleia". Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em assembleia dos Acionistas.

### d) Ajustes de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes)

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Depreciação do ativo imobilizado que teve o seu valor revisado em 1º de janeiro de 2009, conforme descrito na nota 17 (a).
- (ii) Ajuste acumulado de conversão decorrente da variação cambial do resultado da investida Sucursal Peru.

## 28. Receita líquida de venda e serviços prestados

A reconciliação entre a receita bruta de serviços e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receita bruta na prestação de serviços:</b>				
Execução de obras	643.099	289.203	723.406	413.378
Incorporação imobiliária	870	1.151	870	1.151
Locação de equipamentos	94	(136)	94	(136)
<b>Total</b>	<b>644.063</b>	<b>290.218</b>	<b>724.370</b>	<b>414.393</b>
Impostos sobre serviços	(36.013)	(16.840)	(38.773)	(23.416)
<b>Receita líquida de vendas e serviços prestados</b>	<b>608.050</b>	<b>273.378</b>	<b>685.597</b>	<b>390.977</b>

## 29. Custos, despesas e outras receitas (despesas) operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação e amortização	(8.827)	(6.556)	(10.595)	(7.934)
Gastos com empregados	(193.386)	(80.434)	(218.794)	(123.210)
Matéria prima, insumos e custos indiretos	(314.801)	(154.617)	(351.773)	(219.867)
Despesas administrativas diversas	(8.655)	(6.475)	(10.930)	(8.944)
Receita na alienação de imobilizado	9.508	19.350	9.885	20.167
Participações sócio oculto nas participações em conta de participação	(273)	(106)	(273)	(106)
Resultado na baixa de investimentos	(10.841)	(5.880)	(11.063)	(4.754)
Outras receitas (despesas)	(5.633)	(18.495)	(7.919)	(20.116)
<b>Total</b>	<b>(532.908)</b>	<b>(253.213)</b>	<b>(601.462)</b>	<b>(364.764)</b>
Custo das vendas e serviços prestados	(507.267)	(232.535)	(569.439)	(340.134)
Despesas administrativas	(18.677)	(15.654)	(22.927)	(19.926)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.964)	(5.024)	(9.096)	(4.704)
<b>Total</b>	<b>(532.908)</b>	<b>(253.213)</b>	<b>(601.462)</b>	<b>(364.764)</b>

### 30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	318	186	318	304
Variações monetárias	719	215	1.500	430
Outras receitas financeiras	56	37	115	76
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>1.093</b>	<b>438</b>	<b>1.933</b>	<b>810</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(16.114)	(5.547)	(16.963)	(7.226)
Variações monetárias	(68)	(21)	(671)	(586)
Outras despesas financeiras	(326)	(387)	(385)	(442)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(16.508)</b>	<b>(5.955)</b>	<b>(18.019)</b>	<b>(8.254)</b>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(15.415)</b>	<b>(5.517)</b>	<b>(16.086)</b>	<b>(7.444)</b>

Aumento da despesa financeira em 2022 devido a novos contratos de leasing de máquinas e equipamentos, e também às despesas financeiras referentes à fase inicial da concessão de saneamento do Estado do Amapá.

### 31. Lucro básico e diluído por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes ao final de cada exercício contábil, excluindo as ações em tesouraria.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	44.356	17.228
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	215.775	215.775
<b>Lucro por ação – R\$</b>	<b>0,206</b>	<b>0,080</b>

### 32. Provisão para riscos e depósitos judiciais

**a) Causas avaliadas pela Companhia e suas controladas com probabilidade de desfecho desfavorável e classificadas como perda provável**

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, ambientais e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. A Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos encontram-se descritos no quadro a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Cíveis	6.226	5.296	6.241	5.304
Trabalhistas	1.408	1.667	1.502	1.969
Ambientais	100	100	100	100
Outros	12	11	12	11
<b>Total</b>	<b>7.746</b>	<b>7.074</b>	<b>7.855</b>	<b>7.384</b>

Provisões tributárias referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação de legislação tributária.

Provisões cíveis estão relacionadas a ações que versam sobre relações de consumo, indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalho, decorrentes de prejuízos materiais e morais considerados causados pela Companhia e suas controladas, rescisões contratuais e alegados descumprimentos de cláusulas e ações de cobrança de títulos e documentos julgados exequíveis.

Provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações feitas por ex-empregados, vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e, eventualmente, acidente de trabalho.

Provisões ambientais relacionadas à discussões sobre possíveis impactos ao meio ambiente.

A movimentação desse saldo é como segue:

<b>Controladora</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Ambiental</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.975</b>	<b>-</b>	<b>1.419</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>3.494</b>
Movimento	(308)	-	3.877	-	11	3.580
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.667</b>	<b>-</b>	<b>5.296</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>7.074</b>
Movimento	(259)	-	930	-	1	672
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.408</b>	<b>-</b>	<b>6.226</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>7.746</b>
<b>Consolidado</b>						
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.199</b>	<b>-</b>	<b>1.426</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>3.725</b>
Movimento	(230)	-	3.878	-	11	3.659
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.969</b>	<b>-</b>	<b>5.304</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>7.384</b>
Movimento	(467)	-	937	-	1	471
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.502</b>	<b>-</b>	<b>6.241</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>7.855</b>

Movimentação dos depósitos judiciais:

Controladora	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Administrativo	Outros	Total
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>384</b>	<b>584</b>	<b>1.144</b>	<b>6.614</b>	<b>26</b>	<b>8.752</b>
Movimento	218	6	159	-	(49)	334
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>602</b>	<b>590</b>	<b>1.303</b>	<b>6.614</b>	<b>(23)</b>	<b>9.086</b>
Movimento	264	(15)	222	-	(73)	398
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>866</b>	<b>575</b>	<b>1.525</b>	<b>6.614</b>	<b>(96)</b>	<b>9.484</b>

Consolidado	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Administrativo	Outros	Total
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>599</b>	<b>609</b>	<b>1.199</b>	<b>6.614</b>	<b>303</b>	<b>9.324</b>
Movimento	154	6	158	-	(327)	(9)
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>753</b>	<b>615</b>	<b>1.357</b>	<b>6.614</b>	<b>(24)</b>	<b>9.315</b>
Movimento	148	(15)	202	-	(73)	262
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>901</b>	<b>600</b>	<b>1.559</b>	<b>6.614</b>	<b>(97)</b>	<b>9.577</b>

**b) Causas avaliadas pela Companhia e suas controladas com alguma chance de decisão desfavorável e perda possível**

Em 31 de dezembro de 2022, não foi computado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, o montante de R\$ 13.009 (R\$ 15.314 e R\$ 15.760 em 31 de dezembro de 2021, controladora e consolidado) referentes às causas trabalhistas, cíveis, e outras, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia e suas controladas apontam para uma probabilidade reduzida de perda ou para aquelas que, pelo fato de ainda não terem sido objeto de análise pelo judiciário (estão em sua fase inicial, sem sentença), não geram provisionamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	630	627	630	684
Cíveis	8.576	8.363	8.576	8.571
Administrativos	2.982	6.080	2.982	6.080
Ambientais	100	100	100	100
Tributários	721	144	721	325
<b>Total</b>	<b>13.009</b>	<b>15.314</b>	<b>13.009</b>	<b>15.760</b>

De acordo com a legislação vigente, as declarações de Imposto de Renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a tributos federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares, referentes a períodos variáveis, estão sujeitas à revisão. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial em 31 de dezembro 2022 e 2021 e não há processos significativos conhecidos contra a Companhia e suas controladas que não tenham sido adequadamente registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para aquelas datas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Conseqüentemente, a Companhia e suas controladas não tem registrado provisão para riscos de natureza fiscal.

### 33. Partes relacionadas

Transações com partes relacionadas decorrem de operações inerentes às atividades da Companhia e suas controladas.

A composição dos saldos referentes a transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Partes relacionadas - Ativo</b>				
Ímpar Serviços de Mineração S.A. (a)	133	89	133	89
PGS Participações S.A. (b)	151	4.030	151	4.030
SAM Ambiental e Engenharia S.A. (c)	164	800	164	-
Jasa Participações S.A. (d)	1.042	5.051	1.042	5.051
Outros (m)	1.287	1.285	1.287	1.301
<b>Consórcios – Ativo</b>				
Camter Construções e Empreendimentos S.A.	280	280	280	280
Consórcio Ivai Cowan Aterpa	12	12	12	12
Infracon Engenharia e Comércio Ltda.	-	-	-	257
Consórcio Ivai - Aterpa - SD	10	10	10	10
Consórcio Sonel - Aterpa - Toctao	-	106	-	106
Consórcio Serveng Civilsan S.A. – Aterpa	1.034	1.080	1.034	1.080
<b>Vendas de ativos – Nota 11</b>				
Protec Engenharia de Infraestrutura S.A.	5.024	3.156	4.850	3.156
<b>Total</b>	<b>9.137</b>	<b>15.899</b>	<b>8.963</b>	<b>15.372</b>
Circulante	2.754	2.862	2.754	3.119
Não Circulante	1.359	9.881	1.359	9.097
<b>Total</b>	<b>4.113</b>	<b>12.743</b>	<b>4.113</b>	<b>12.216</b>
<b>Vendas de ativos – Nota 11</b>				
Circulante	5.024	3.156	4.850	
Não Circulante	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.024</b>	<b>3.156</b>	<b>4.850</b>	
<b>Total</b>	<b>9.137</b>	<b>15.899</b>	<b>8.963</b>	<b>15.372</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Partes relacionadas - Passivo</b>				
Direcional Engenharia Ltda. (e)	2.334	2.843	2.334	2.843
Ibiá Engenharia e Comércio Ltda.(f)	1.743	1.661	1.743	1.661
Real Lasa Participações S.A. (g)	1.337	2.147	1.337	2.147
SAF Participações Ltda.	-	10.524	-	-
J Dantas (h)	7.710	-	-	-
SCP Andradina (i)	1.389	920	1.389	920
SM Metais Gestão e Participações Ltda. (j)	2.400	4.380	2.400	4.380
SM Gestão e Participações Ltda. (k)	800	1.460	800	1.460
Wanaque Isles LLC (l)	6.600	6.600	6.600	6.600
Outros (m)	3.847	3.941	15.409	14.155
<b>Consórcios – Passivo</b>				
EMSA - Empresa Sul Americana de Montagens S.A.	482	526	482	526
Conata Engenharia Ltda.	-	-	-	14
Consórcio Libe – Aterpa	6	-	6	-
<b>Total</b>	<b>28.648</b>	<b>35.002</b>	<b>32.500</b>	<b>34.706</b>
Circulante	8.198	525	488	540
Não Circulante	20.450	34.477	32.012	34.166
<b>Total</b>	<b>28.648</b>	<b>35.002</b>	<b>32.500</b>	<b>34.706</b>

**Partes relacionadas – Natureza das transações – Saldos em 31/12/2022**

**a) Impar Serviços de Mineração S.A.**

Ativo (R\$ 133) – Individual e Consolidado - Movimentação de conta corrente entre as empresas Aterpa e Impar.

**b) PGS Participações S.A.**

Ativo (R\$ 151) – Individual e Consolidado - Saldo de mútuos entre Aterpa e PGS, conforme contrato.

**c) SAM – Ambiental e Engenharia S.A.**

Ativo (R\$ 164) – Individual e Consolidado – Movimentação de conta corrente entre as empresas Aterpa e SAM.

**d) JASA Participações S.A.**

Ativo (R\$ 1.042) – Individual e Consolidado – Movimentação de conta corrente entre as empresas Aterpa e JASA.

**e) Direcional Engenharia Ltda.**

Passivo (R\$ 2.334) – Individual e Consolidado - Equivale a 50% do PL da SCP Barra.

**f) Ibiá Engenharia e Comércio Ltda.**

Passivo (R\$ 1.743) – Individual e Consolidado - Equivale a 15% do PL da SCP Barra.

**g) Real Lasa Participações S.A.**

Passivo (R\$ 1.337) – Individual e Consolidado - Saldo de mútuos entre Aterpa e Real Lasa, conforme contrato.

**h) J Dantas S.A. Engenharia e Construções**

Passivo (R\$ 7.710) – Individual - Movimentação de conta corrente entre as empresas Aterpa e J Dantas.

**i) SCP Andradina**

Passivo (R\$ 1.389) – Individual e Consolidado - Movimentação de conta corrente entre as empresas Aterpa e SCP.

**j) SM Metais Gestão e Participações Ltda.**

Passivo (R\$ 2.400) – Individual e Consolidado - Saldo de mútuos entre Aterpa e SM Metais, conforme contrato.

**k) SM Gestão e Participações Ltda.**

Passivo (R\$ 800) – Individual e Consolidado - Saldo de mútuos entre Aterpa e SM Gestão, conforme contrato.

**l) Wanaque Isles LLC**

Passivo (R\$ 6.600) – Individual e Consolidado - Saldo de mútuos entre Aterpa e Wanaque, conforme contrato.

**m) Outros**

Ativo (R\$ 1.287) – Individual e Consolidado e Passivo (3.848) Individual / (15.409) - Consolidado - Saldo de mútuos entre Aterpa e acionistas, conforme contratos.

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva e membros do Conselho de Administração, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração	318	587	668	1.048
Encargos sociais	72	128	142	220
Benefícios assistenciais	223	583	273	627
<b>Total</b>	<b>613</b>	<b>1.298</b>	<b>1.083</b>	<b>1.895</b>

## 34. Benefícios a empregados

**a) Participação nos lucros e resultados**

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos empregados, após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

**b) Seguro de vida em grupo**

Os empregados e administradores da Companhia e suas controladas estão segurados por um plano de seguro de vida em grupo onde estão previstos valores devidos em caso de falecimento, invalidez permanente e parcial e auxílio funeral. Esse benefício é concedido a todos os funcionários, indistintamente e está vinculado ao contrato de trabalho. A despesa com seguro de vida na controladora em 2022 foi R\$ 129 (R\$ 141 consolidado) e em 2021 foi R\$ 235 (R\$ 307 consolidado).

### c) Plano de assistência médica

O Grupo oferece sistema de saúde por adesão a todos os empregados atuantes no escritório central e aos empregados que exercem cargos de gestão em obra. Aos demais funcionários atuantes em obras o plano de saúde é oferecido de acordo com as condições contratuais acordadas com o cliente.

Plano é regulamentado pela Lei 9656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;

Em 2022, o Grupo possuiu os seguintes planos de saúde:

- Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico;
- Bradesco Saúde;
- Hapvida.

#### Modalidade de pré-pagamento:

Precificado em custo linear por idade média, subsidiado pela Companhia de 25% a 100% do valor da mensalidade, de acordo com o contrato assinado com o cliente, faixa salarial do empregado e da acomodação escolhida (enfermaria/apartamento).

Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da lei 9656, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

O reajuste é calculado pelo IGPM, sinistralidade, e custos médicos. Em 2022, os reajustes foram os seguintes:

- Unimed – 13,64%
- Bradesco – 8,59%
- Hapvida - 0%

A despesa com assistência médica em 2022 e 2021 foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Parte Empresa	3.175	1.908	3.376	2.264
Empregado	84	33	77	-
<b>Total</b>	<b>3.259</b>	<b>1.941</b>	<b>3.453</b>	<b>2.264</b>

### 35. Transações que não afetam caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adição direito de uso	72.378	9.595	72.722	9.602
Amortização direito de uso	(10.303)	(2.898)	(10.452)	(3.078)
Arrendamento mercantil a pagar	(90.158)	(7.762)	(90.340)	(7.533)
(-) Encargos financ. a transcorrer	28.083	1.065	28.070	1.009
Investimentos	-	9.103	-	10.222
Partes relacionadas	16.176	(9.278)	18.522	(10.397)
Dividendos a distribuir	(2.554)	175	(2.775)	175
Lucros à disposição da Assembleia	(13.622)	-	(13.622)	-
Integralização de capita social e reversão de AFAC	-	-	(2.125)	-

### 36. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia e suas controladas avaliam anualmente a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Não ocorreram eventos subsequentes compreendendo a data das demonstrações e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

\* \* \*